



DL-01

Ses. Esp. II 05/12/13

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial, com a finalidade de fazer a entrega do Título de Cidadão Baiano ao padre Juraci Gomes de Oliveira, proposta pela Mesa Diretora desta Assembleia Legislativa.

Convido para compor a Mesa meu querido amigo deputado estadual Álvaro Gomes; a Sr^a Secretária de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza, Moema Gramacho; o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Salvador, vereador Paulo Câmara; a Sr^a Desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho Ivana Mércia Nilo de Magaldi; a Sr^a Desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho Léa Reis Nunes de Albuquerque; a Sr^a Desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho Débora Lima Machado; o meu querido amigo, prefeito da cidade de Itiruçu, Wagner Pereira Novaes; a Superiora Geral da Congregação da Irmãs Servas da Sagrada Família Irmã Maria Luciene; o Reverendíssimo Padre Lourival Silva da Cruz, da Paróquia de Santo Amaro de Ipitanga; o Monsenhor José Edmilson de Macedo, da Paróquia Nossa Senhora de Brotas; o Sr. Professor Titular da Universidade Federal da Bahia José Alexandre Menezes. (Palmas)

Designo o Cerimonial desta Casa para conduzir ao recinto o padre Juraci Gomes de Oliveira. (Palmas)

Convido a todos os presentes a acompanhar a execução do Hino Nacional pelo Coral desta Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Cícero Alves.

(Execução do Hino Nacional.) (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em nome da Mesa Diretora, saudarei o nosso homenageado, o padre Juraci Gomes de Oliveira.

Antes, passo a Presidência dos trabalhos ao deputado Álvaro Gomes.



7801-III

Ses. Esp. II 05/12/13

Marcelo Nilo

Título de Cidadão Baiano ao padre Juraci Gomes de Oliveira.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Com a palavra o deputado Marcelo Nilo.

O Sr. MARCELO NILO:- Gostaria de saudar o meu querido amigo e presidente desta sessão Álvaro Gomes do PCdoB; a nossa ex-deputada, ex-prefeita e atual secretária de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza, Moema Gramacho; meu querido amigo e Sr. Presidente da Câmara Municipal de Salvador, o vereador Paulo Câmara; a Srª Desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho, Ivana Mércia Nilo de Magaldi; a Srª Desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho, Léa Reis Nunes de Albuquerque; a Srª Desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho, Débora Lima Machado; o prefeito da cidade de Itiruçu, o nosso querido Wagner Pereira Novaes; a superiora geral da Congregação da Irmãs Servas da Sagrada Família, irmã Maria Luciene; o reverendíssimo padre Lourival Silva da Cruz da Paróquia Santo Amaro de Ipitanga; o monsenhor José Edmilson de Macedo da Paróquia Nossa Senhora de Brotas; o Sr. Professor Titular da Universidade Federal da Bahia, José Alexandre Menezes; minha esposa Neide Nilo; o homenageado, o padre Juraci Gomes de Oliveira e todos os presentes que vieram participar desta sessão especial na Casa do povo, na Casa das Leis.

As propostas, diga-se de passagem, sendo sincero, de minha querida irmã Ivana, desembargadora, e de Socorro Vasconcelos, ex-diretora desta Casa, foram a de sugerir a esta Casa a aprovação desta homenagem a um paraibano que teve a felicidade de nascer em nossa querida cidade de Catolé do Rocha, Paraíba, para ser adotado pelos baianos.

Portanto, esta Casa Legislativa é muito rígida na aprovação de projetos de resolução tendo em vista que nós, baianos, achamos uma dádiva de Deus nascer na Bahia, nesta terra abençoada que tem a beleza da Chapada Diamantina, do Vale do Jiquiriçá, do Pelourinho, da Cidade Alta, da Cidade Baixa, das bonitas praias e da terra do carnaval que pertencem a um povo trabalhador.



Portanto, meu querido padre Juraci, nós, baianos, ficamos felizes pela concessão desse Título. Tendo em vista que represento esta Casa, a Casa do contraditório, são 63 parlamentares, cada um defende uma região, um município, um Partido, mas todos convergem para defender os reais interesses do povo da Bahia. Quando apresentamos a proposição na Mesa Diretora foi aprovada à unanimidade, e quando trouxemos para o Plenário, também, foi aprovada à unanimidade numa votação secreta. Aliás, salvo engano, o deputado Álvaro Gomes pediu para dispensar das formalidades a proposição, pelo currículo de V.Revma. Vez que o trabalho social que o futuro baiano apresenta na Bahia dispensa qualquer apresentação. Portanto, a Casa que representa a Bahia na sua totalidade sente-se honrada, neste momento, em conceder esse Título tão importante para nós, que somos baianos.

Ter a dádiva de Deus de nascer na Paraíba e ser adotado por baianos, pela representação popular, é, sem dúvida alguma, um momento importante para o Padre Juraci. Aliás, para mim, hoje, foi uma grande felicidade entregar, pela manhã, o Título de Cidadão Baiano ao técnico de futebol Evaristo de Macedo, que nasceu no Rio de Janeiro, tem uma brilhante carreira, jogou na seleção brasileira, no Barcelona, no Real Madrid e foi técnico do Bahia e do Vitória. Tivemos o prazer de entregar também esse Título de Cidadão, aprovado pelo povo da Bahia. E ele me disse: “Olha, presidente, já tive grandes emoções na Bahia, principalmente quando ganhamos o título de campeão brasileiro, pelo Bahia, mas, hoje é um dia especial. Porque é um reconhecimento de um trabalho.”

Portanto, nós, parlamentares, políticos, ficamos felizes quando entregamos um título a um vencedor. E o Padre Juraci, sem dúvida nenhuma, é um vencedor, tendo em vista que é realmente aclamado pelo povo do nosso Estado. (Palmas)

(Lê) “A pequena cidade de Catolé do Rocha, no sertão da Paraíba, ficou conhecida em todo o País por causa de uma guerra política entre duas importantes famílias locais, mas quis o destino que, num ambiente de muita paz, chegasse à casa de Dona Rita e de Seu Vicente, em 19 de agosto de 1956, o décimo filho do casal.

Batizado Juraci, o menino viajou muito pelo sertão do nosso querido nordeste, entrou para o seminário em 1978 e concluiu o ensino médio em Maceió. Juracy trabalhou



como agricultor, foi balconista de loja e professor, ofício que até hoje conserva, levando o saber e o conhecimento a tantos quantos procuram.

O jovem Juraci tinha admiração pelos padres Capuchinhos, e ouviu o chamado da vocação sacerdotal, que foi sacramentado pelo saudoso Dom Berenguer Prado, na época bispo de Paulo Afonso.

Já ordenado padre, Juraci Gomes de Oliveira chegou a Salvador em 1991. Cumpriu, desde então, uma agenda intensa de atividades religiosas, com dezenas de encargos até chegar à Paróquia São José de Amaralina onde sua atuação foi marcante. Por onde passou, padre Juraci integrou e fez valer o princípio do acolhimento na sua área de pastoreio. Foi aceito pelo seu rebanho, que recebeu também, de braços abertos, todas as suas iniciativas voltadas, principalmente, para o evangelho, para a caridade, para a celebração da fé e o cumprimento dos ensinamentos do Senhor.

A atividade do Padre Juraci sempre foi intensa. Vigário Geral da região de São Francisco Xavier, Capelão do Cemitério Jardim da Saudade, atuou também na Igreja da Palma e Nossa Senhora da Conceição da Lapa, onde iniciou a celebração das missas com oração de cura e libertação. Apresenta atualmente o programa Ciranda da Fé. Foi pároco da igreja de Santa Teresa d' Ávila, São José de Amaralina, e Nossa Senhora de Nazaré, até chegar a igreja de Santo Amaro de Ipitanga.

O administrador e o religioso estão presentes na personalidade do nosso homenageado. É só ouvir o relato dos párocos da Comunidade de Nossa Senhora de Nazaré, onde o Padre Juraci tomou posse no ano de 2002. Lá iniciou vários cursos de formação religiosa, e tomou uma atitude que me impressionou, particularmente: decidiu abrir a Igreja de Nazaré diariamente, para receber as pessoas que acorrem todos os dias aos vários hospitais próximos. Ele implantou novos horários de serviços religiosos, além dos que já existiam, destinados a atender aos que buscam conforto, paz e a presença de Deus naquele templo.

Devo registrar como um dos eventos principais da trajetória do Padre Juraci o seu empenho e determinação na realização do Círio de Nazaré, quando os católicos receberam em nossa cidade, pela primeira vez, a imagem peregrina da Nossa Senhora de Nazaré de



Belém do Pará, em 2011. E aqui eu tenho uma informação, creio que de primeira mão, para os presentes a essa sessão: o Círio de Nazaré acaba de ser reconhecido como Patrimônio Mundial pela UNESCO.

O reconhecimento universal do inestimável valor deste símbolo da religião católica. (Palmas).

Pelo conjunto de uma obra extensa e de tantos bons serviços prestados a comunidade, nada mais justo que tornar este paraibano de Catolé do Rocha, que o destino trouxe, inicialmente, até a cidade de Tucano e, depois, nossa capital, um cidadão da nossa terra. E o que faço, com imenso prazer, homenageando o homem e o padre Juraci Gomes de Oliveira com esse Título”

Minhas amigas, meus amigos, estou aqui completando 23 anos nesta Casa. Já vivi diversas emoções na minha vida pública, quando me elegi deputado estadual pela primeira vez, quando assumi a presidência desta Casa há 7 anos, quando sentei na cadeira de governador do Estado, mesmo interino, mas foi uma honra para um homem que também nasceu no sertão, nasceu nas franjas do Raso da Catarina, chegar onde chegou.

Tenho por princípio parabenizar os vencedores. Todos nós, quando nascemos, quando estudamos, quando criamos famílias, criamos amizades, criamos relações, todos nós gostaríamos de crescer, subir um degrau na vida sem passar por cima de ninguém. Portanto, sou realmente um abençoado por Deus e, neste momento, ter a felicidade de entregar este título tão importante para esta Casa.

Ser político, meu padre Juraci, não é fácil. Muitas vezes, um vereador no Acre, um prefeito no Maranhão comete uma irregularidade, mas sobra para todos nós da classe política. Mas também através da política, levamos água, levamos energia a lugares economicamente inviáveis.

Sei que vivemos um momento difícil com a droga, com essa peste social chamada *crack* enraizada no Brasil, enraizada na Bahia, enraizada em todos os 417 municípios do nosso Estado. Mas só seremos vencedores se trabalharmos juntos, mostrarmos ao jovem de 9, 10 anos de idade, naquele momento tão importante da sua vida quando procura ter o seu norte, o seu rumo, que ele tem dois caminhos a seguir na vida; ele tem o caminho do bem, e



qual é o caminho do bem? É ser engenheiro, ser médico, ser dentista, agricultor, gari, vaqueiro, comerciante; é você ter uma família. Esse é que é o caminho do bem, mas você pode escolher o caminho do mal, que é você ser bandido ou traficante. E quando a polícia chegar vai levá-lo para a cadeia ou para o cemitério. Portanto, nós, homens públicos, padres, pastores, professores primários, pais, amigos, líderes comunitários, vereadores, prefeitos, governadores, deputados, temos de trabalhar juntos, no sentido de mostrar o caminho do bem, da paz, do progresso e da família.

Portanto, me sinto muito honrado, neste momento, na condição de presidente da Assembleia Legislativa, a Casa das Leis, como disse anteriormente. A Assembleia, a Casa do povo, recebeu todos os movimentos sociais, os negros, os homossexuais, as mulheres, os índios, os sem-teto, os quilombolas, os sem-terra, os empresários, os servidores e todos aqueles que queriam ter visibilidade. Também transformamos a Assembleia na Casa da cultura, pois editamos e reeditamos 109 livros de pessoas que fizeram a história. Também fizemos a descentralização do poder.

Sou um homem abençoado por Deus. Já passei por diversas emoções na minha vida, e hoje, sem dúvida nenhuma, vivo mais uma grande emoção, porque a Bahia de Caetano, de Ivete Sangalo, de Jorge Amado, de Castro Alves, de Anísio Teixeira, de Antônio Carlos Magalhães e de Jaques Wagner, a partir de hoje, passa também a ser a Bahia do padre Juraci Gomes de Oliveira. (Palmas).

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-02

Ses. Esp. 05/12/13

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de convidar a Sr^a Bruna, sobrinha do padre Juraci Gomes de Oliveira, o deputado Álvaro Gomes e o presidente da Câmara Municipal de Salvador, Paulo Câmara, para juntos entregarmos o Título de Cidadão Baiano ao padre Juraci Gomes de Oliveira.

(O Sr. Marcelo Nilo, a Sr^a Bruna, sobrinha do homenageado, o presidente da Câmara Municipal de Salvador, Paulo Câmara, e o deputado Álvaro Gomes procedem à entrega do Título de Cidadão Baiano ao Sr. Juraci Gomes de Oliveira.) (Palmas)

(Apresentação musical)



7802-III

Ses. Esp. II 05/12/13

Or. Padre Juraci Gomes de Oliveira

Título de Cidadão Baiano ao padre Juraci Gomes de Oliveira.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso conterrâneo, o baiano Padre Juraci Gomes de Oliveira. (Palmas!)

O Sr. PADRE JURACI GOMES DE OLIVEIRA:- Quero saudar o Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Marcelo Nilo; o Sr. Deputado Estadual Álvaro Gomes - permita-me um parênteses, Gomes: parece que somos parentes -; a Sr^a Secretária de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza, Moema Gramacho; o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Salvador, vereador Paulo Câmara; as Sr^{as} Desembargadoras do Tribunal Regional do Trabalho Ivana Mércia Nilo, Léa Reis Nunes e Débora Machado; o Sr. Prefeito da cidade de Itiruçu, Wagner Pereira Novaes - também saúdo a sua esposa, a primeira-dama e nossa amiga; a Irmã Maria Luciene, Superiora Geral da Congregação das Irmãs Servas da Sagrada Família; o Revmo. Padre amigo e irmão Lourival Silva Cruz; o Sr. Monsenhor José Edmilson de Macedo, da Paróquia de Nossa Senhora de Brotas; o Sr. Professor José Alexandre Menezes.

Além da Mesa, quero saudar também o nosso querido Padre Mário, que está atualmente na Paróquia de Nossa Senhora de Nazaré, a Irmã Tereza, as demais religiosas aqui presentes e um amigo muito especial, Akin, o nosso amigo turco.

Queria tempo para saudar cada um de vocês, sem esquecer o desembargador Germiniano e, de uma forma muito carinhosa, o meu grande amigo Marcel.

(O Padre faz uma oração inicial.)

Começo dizendo, como faço em todas as celebrações, (Lê) “A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco. Após 23 anos de ordenação, só tenho a agradecer a Deus pelo dom da vocação e por todas as graças recebidas.

Ilmo. Sr. Deputado Marcelo Nilo, autor da indicação para o Título de Cidadania, o meu muito obrigado pela vossa iniciativa. Faço um cumprimento muito especial aos Exmos.



Srs. Deputados desta Assembleia, já que a partir deste instante sou oficialmente Baiano. Assim, dirijo-me, pela primeira vez, aos meus novos conterrâneos, naturalmente razão de preocupação para mim, pois de certa forma me compromete ainda mais o meu sacerdócio.

(Lê) Quero dizer-lhes que continuarei fazendo o máximo de esforço para que a nossa querida Bahia seja cada vez justa e fraterna.

Aceitei vir para a Bahia em 1988 afim de servir o Reino de Deus e servir as pessoas que aqui o compõem. Minha vinda a encarei como um verdadeiro chamamento do nosso bom Deus que nunca me abandonou e que sempre tem mostrado para mim sua face de Pai e amigo. Essa experiência com um Deus próximo é acima de tudo importante porque é a base de sustentação da minha vida Sacerdotal. Tento estar em atitude de serviço a Jesus e a sociedade. Trabalhar para o Reino de Deus é a nossa recompensa; por isso não devemos dizer com tristeza nem desânimo: Somos simples servos; fizemos o que devíamos fazer” (Lc 17,19), mas com a alegria daquele que foi chamado a transmitir o Evangelho. Não obstante, esta não é a única lição do Mestre acerca do serviço. Jesus disse aos seus discípulos: (Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu Senhor. Eu vos chamo amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi de meu Pai.), (Jo 15,15).E, assim, me sinto amigo do meu Senhor.

Travo um bom combate, nas palavras de São Paulo. Nestes embates, serei e estarei em atitude de serviço do Evangelho e do povo, sem partidarismo, na construção do Reino de Deus e de uma cidadania fraterna. Se antes sem licença, já me sentia Baiano; agora admito que estou autorizado - e com uma pontinha de orgulho - que nunca me sentirei um estrangeiro na Bahia.

Ao contrário, estou em casa e me sinto de casa. E vejam, se era uma honra ser Baiano por minha decisão, imaginem agora ser admitido na comunhão dos Baianos. Baiano sou eu, é você, somos nós. Legítimo por escolha do Poder Legislativo, portando direitos e deveres pela titularidade outorgada. Após esse momento honroso, retorno aos meus afazeres cotidianos com o coração ainda mais cheio de gratidão pelo povo deste Estado.” "Anunciarei o amor de Deus, o Senhor, e darei graças por tudo o que Ele tem feito, pois o Senhor me abençoou ricamente.”(Isaías, 63,7)



“Muito me honra receber esta homenagem nesses dias que estamos comemorando a festa da padroeira oficial e Rainha da Bahia, Nossa Senhora da Conceição da Praia cuja devoção coincide com as próprias origens da Cidade do São Salvador; quando em 1549 o primeiro governador geral do Brasil Tomé de Sousa a trouxe e a colocou em terras baianas para homenagear a Mãe de Jesus e hoje é considerada a festa mais antiga do Brasil.

Em 1º de janeiro de 1991 cheguei em Salvador, no meio de um povo que me faz feliz. Tenho feito o possível para atender ao povo de Deus na cidade do Salvador e diversos municípios do Estado da Bahia onde sou convidado ou por onde tenho passado. Sou consagrado e porto minha identidade de Pároco: evangelizador, sacerdote e pastor. Neste momento peço licença ao povo da Bahia para me arrogar a receber o título, batendo delicadamente nas portas desta Casa do Povo para nela adentrar e ser condecorado. Ao cruzar estas portas lembrei-me do Papa Francisco ao chegar no Brasil: "Não tenho ouro nem prata, mas trago o que de mais precioso me foi dado: Jesus Cristo. A paz de Cristo esteja com vocês povo da Bahia.

Eu e o Deputado Marcelo Nilo-não temos nenhuma relação de proximidade. Apenas uma feliz coincidência: nossas respectivas devoções a Nossa Senhora. Ele da Conceição e eu Dos Remédios. Sua família é muito católica e sua mãe Senhora Edmar foi quem o encaminhou na fé cristã” - assim como a minha, dona Rita Alencar, que me ensinou a dizer Ave, Maria - “sempre sua mãe cuidava das festas da padroeira. O pai foi prefeito da cidade de Antas, onde nasceu, e junto com a primeira-dama do município prepararam grandes festas de comemoração à padroeira, Nossa Senhora da Conceição. Você tem uma família católica onde sua esposa Neide e filhas Marcela, Renata e Natália são muito religiosas ! Sei que o senhor Presidente desta Casa tem por hábito, todos os dias, antes de sair de sua residência, parar em frente a imagem de Nossa Senhora da Conceição, e pedir a sua proteção para o dia que se inicia com certeza árduo e difícil.”

Gostaria de dizer que não pensem que Catolé do Rocha é uma cidade. Não é. Também não quero que a chamem de um Estado. É muito pouco. Talvez já estejam pensando que Catolé do Rocha seja um país. Não. Uma terra tão bonita e tão encantadora como aquela eu a chamo de continente. “Mas também aprendi a querer bem a Bahia porque é um estado



de Graça....Graça do Senhor do Bonfim! E ser baiano é uma graça.” Quem sabe, eu não me torno essa graça. “ Deus pegou o melhor de cada parte do mundo, encostou no mar, em frente a uma ilha, botou do lado umas serras, cortou por uns rios e mandou o sol brilhar todos os dias do ano, inclusive brilhar mais no 2 de julho, onde o sol nasce e se põe sobre o mar. Quando Deus viu sua obra ficou todo feliz, que colocou nela o nome de seu filho, SALVADOR !!

Na Boa Terra está a memória materna da formação do Brasil. Memória rica do passado e tem utopia na perspectiva do futuro. Ambas se encontram no presente. Não é uma história sem promessas, mas desafios para a sabedoria, discernimento e inteligência de vocês políticos desta honrada Casa. Vocês portam um mandato do povo e um compromisso com a história da Bahia,ou seja; vocês tem responsabilidade com essa história que lhes chama a enfrentar o futuro desafiador, com os olhos de discernimento para ir no cerne e enxergar a verdade construtora do futuro. Com um olhar calmo de sabedoria: a sabedoria do diálogo construtivo para encarar o presente.

Lembrei-me que Castro Alves gritou no século XIX em "Navio Negreiro": "Senhor Deus dos Desgraçados, Dizei-me vós Senhor Deus se é loucura, se é verdade tanto horror perante os céus. Mas a infâmia é demais!”

Ah, como esquecer aquele que, durante a minha juventude, até parecia ídolo, Caetano Veloso, quando diz 'gente é pra brilhar, não pra morrer de fome', 'gente quer comer, gente quer ser feliz', 'gente lavando roupa, amassando o pão, gente pobre arrancando a vida com a mão', 'gente quer ser gente', 'gente quer prosseguir, quer durar, quer crescer, gente quer luzir', 'gente é pra brilhar, não pra morrer de fome'.

E, neste momento, vem, também, à minha mente, o imortal Ruy Barbosa. (Lê) 'Sinto vergonha de mim, por ter feito parte de uma era que lutou pela democracia, pela liberdade de ser e ter que entregar aos meus filhos, simples e abominavelmente, a derrota das virtudes pelos vícios, a ausência da sensatez no julgamento da verdade, a negligência com a família, célula-mater da sociedade, a demasiada preocupação com o ‘eu’ feliz a qualquer custo, buscando a tal ‘felicidade’ em caminhos eivados de desrespeito para com o seu



próximo. (...) Não tenho para onde ir, pois amo este meu chão, vibro ao ouvir o meu Hino e jamais usei a minha Bandeira para enxugar o meu suor, ou enrolar o meu corpo...

(...) Ao lado da vergonha de mim, tenho tanta pena de ti, povo deste mundo!"

E não seria diferente eu, também, colocar, neste momento, o nosso maior escritor Jorge Amado. (Lê) 'Mais poderoso é o povo que supera e vence as limitações, enfrenta as terríveis condições da vida e marcha em frente, para o futuro.'

Lembro-me de Gilberto Gil quando diz (Lê) 'o povo sabe o que quer, mas o povo também quer aquilo que não sabe, quem sabe, a justiça'.

E diante desses gritos de esperança, lembre-mo-nos, senhores aqui presentes, bem diferenciadamente, a nossos queridos representantes que, no brasão da Bahia, está escrito *per ardua surgo* que significa, em tradução literal, 'pela dificuldade venço'.

E, na bandeira da Paraíba, está escrito a rebeldia através da palavra '*nego*'.

Por isso, me junto a vocês para lutarmos por este povo baiano – e por que não dizer? –, pelos, sobretudo, nordestinos e, de melhor forma, pelo povo brasileiro.

Olhando essas duas bandeiras, me faz uma confusão. A bandeira da Bahia tem a cor branca, azul e vermelha. Será que, agora, vou ter de ser também da torcida do baiano: Bahia? (Muitas palmas) Mas, olhando a bandeira da Paraíba, parece que vou ser rubro-negro: vermelho e preto. (Muitas palmas). E, com essa confusão, já que não sou partidário mas sou político, vou juntar todas as cores e fazer uma bandeira branca e vou torcer pelo “time Senhor do Bonfim.” (Muitas palmas)

Queria agradecer, neste momento e de forma muito especial, aos meus parentes, aqui representados só pelos meus sobrinhos, amigos até de Catolé do Rocha como Márcia, grande amiga, ao povo baiano aqui presente, pois servi em Santa Tereza D'Ávila, Capela Nossa Senhora da Palma; Capela Nossa Senhora da Conceição da Lapa; Paróquia de São José de Amaralina; Paróquia de Nossa Senhora de Nazaré (palmas) hoje Paróquia de Santo Amaro de Ipitanga em Lauro de Freitas. (Muitas palmas)

Não poderia esquecer de agradecer ao povo de Belém do Pará que permitiu a visita pela primeira vez da imagem peregrina de Nossa Senhora de Nazaré às terras baianas, o que,



para mim, foi o marco do meu sacerdócio. A Procissão do Círio foi realizada em Salvador no dia 18 de agosto de 2011.

Quero, neste momento, *in memoriam*, lembrar dos meus melhores e maiores amigos, Sr. Vicente e D. Rita, meus pais, que se fossem vivos também estariam aqui e seriam os dois mais animados e vibrantes da plateia.

Outras pessoas merecem mais do que eu este Título de Cidadão Baiano, sou consciente disso, mas posso assegurar, Sr. Deputado Marcelo Nilo, que ninguém, ninguém mesmo, ficaria mais feliz do que eu ao receber este título.

Muito agradecido de coração a todos vocês, minha querida Bahia.

E, agora, rasga no peito, no âmagô e na alma um grande desejo de soltar um grito, não é de falar, é um desejo mesmo de gritar e dizer assim: Bahia, imortal, imortal, e imortal é o Senhor do Bonfim. (Palmas)

Muito obrigado, sou baiano.

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-03

Ses. Esp. 05/12/13

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido todos os presentes a acompanhar a execução do Hino da Bahia pelo coral desta Casa, sob a regência do maestro Cícero Alves.

(Apresentação do coral da Assembleia.) Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em nome do Poder Legislativo, em nome do povo da Bahia, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a sessão.